



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OCORRÊNCIAS E PATOGENECIDADE DE TRIATOMÍNEOS CATALOGADOS PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO, BRASIL

Anderson C. Camargo^{1*}, Francis J. A. Lopes¹, Sara M. C. Cardoso¹, Taís P. Santos¹, Valeska M. Arruda²,
Norberto G. R. Junior²

1. Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Alta Floresta-MT, Brasil; 2. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta-MT, Brasil. *Autor correspondente: anderson.camargo@unemat.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia urbana/Pôster

Os barbeiros triatomíneos têm despertado o interesse da ciência. Muitos são os estudos de seu comportamento, principalmente devido a seu hábito alimentar, a hematofagia, e por serem potenciais vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi* que é o agente etiológico da doença de Chagas. Desta forma o presente estudo teve como objetivo mensurar a frequência de barbeiros triatomíneos catalogados no município de Alta Floresta-MT, entre os anos de 2013 e 2015, e analisamos a quantidade de testes realizados nos espécimes para a presença de *Trypanosoma cruzi*, considerando o risco da proliferação da doença de Chagas na região. Para alcançá-lo foi feita uma entrevista com funcionários da própria vigilância epidemiológica e da Secretaria de Saúde do município de Alta Floresta-MT, onde os dados obtidos foram compilados em uma tabela utilizando o software Microsoft Office Excel contendo registros dos anos 2013, 2014 e 2015 sobre a ocorrência e patogenicidade de triatomíneos coletados pelos próprios moradores em comunidades rurais e urbanas do município. Foram encontrados um total de 93 barbeiros triatomíneos catalogados pela Vigilância epidemiológica de Alta Floresta-MT, sendo que destes 87,1% estavam identificados apenas até nível de gênero (29% de *Panstrongylus sp.* e 58,1% de *Rhodnius sp.*). Dentre as identificações a nível de espécie estão *Rhodnius robustus* (Larrousse, 1927) e *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811), sendo que 26,7% apresentaram resultado positivo para a presença de *Trypanosoma cruzi* no seu trato digestivo e 73,33% apresentaram resultado negativo para este teste. Porém 67,74% dos triatomíneos não foram examinados devido as condições em que chegaram a vigilância. Conclui-se que apenas duas espécies de triatomíneos encontram se catalogados pela vigilância epidemiológica e que necessário é a conscientização para o manejo e transporte dos triatomíneos coletados pelos moradores e levados a vigilância.